

PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS

1.1 Da instituição

Órgão/Entidade Proponente:		CNPJ.:	
Grupo Vale a Vida		02.916.524/0001-52	
Endereço: Rua D. Pedro II, 1066			
Cidade: Pelotas	UF.: RS	CEP.: 96010-300	DDD/Telefone: 53 99149-8802
Conta-Corrente: 75.294-2	Banco: 001	Agência: 2942-4	Praça de Pagamento: Pelotas
Home Page: grupovaleavida	E-mail: grupovaleavida@gmail.com		

1.2 – Do responsável pela organização

Nome Completo: Joana Conceição Gonçalves Vitaca	CPF: [REDACTED]
C.I/Órgão Expedidor: [REDACTED]	
Cargo e Função: Presidente	
E-mail: [REDACTED]	Telefone: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	CEP.

2 - EXECUÇÃO

2.1. Imóvel onde funciona o Serviço é: () Próprio () Cedido () Público () Particular (x) Alugado
2.2. A organização da sociedade civil fica aberta quantas horas por semana? () Até 20 horas (x) De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)
2.2.1 Quantas horas semanais serão para a execução do serviço (especificar): [REDACTED]



Abordagem)?

() Até 20 horas (x) De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)

2.3. Quais dias da semana a unidade executora funciona?

(x) Segunda-feira (x) Terça-feira (x) Quarta-feira (x) Quinta-feira (x) Sexta-feira () Sábado

2.3.1 Quais dias da semana serão **para a execução do serviço**?

(x) Segunda-feira (X) Terça-feira () Quarta-feira (x) Quinta-feira (x) Sexta-feira () Sábado

3 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

3.1 - Dos responsáveis

3.1.2 - Do responsável técnico

Nome Completo: Luciane Rodrigues da Silva		
Formação: Serviço Social		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Nº do Registro Profissional: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]	

3.1.3 - Do responsável pela prestação de contas

Nome Completo: Maria Alice Tavares Rodrigues		
CPF: 212.123.789-07	RG: [REDACTED]	Nº do Registro Profissional: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]	

4 – DO PROJETO

4.1 Apresentação da Instituição

Breve relato sobre a instituição.

Descrever currículo completo, experiências na área, principais resultados alcançados comprovados em parcerias ou convênios anteriores, público atendido, ações desenvolvidas, bem como outras informações necessárias para a comprovação de experiência.

O Grupo Vale a Vida (GVV) é uma ong fundada em 1998, com atividades ininterruptas até a data de hoje. Nossa compromisso é trabalhar na defesa e promoção

dos direitos humanos. Realizamos, desde o ano 2000, projetos financiados com recursos federais do Ministério da Saúde(MS), contemplando sempre populações em situação de vulnerabilidade, como profissionais do sexo, pessoas em situação de rua, população LGBTQIA+, entre outras tantas. Em 2012 através do Projeto Cidadania e Direitos Humanos recebemos premiação do MS. Também em 2021 fomos selecionados para participação de documentário de Experiências exitosas em projeto do MS. Nossa trajetória com a Secretaria de Assistência (SAS) data de 2010, quando realizamos um trabalho junto a Cooperativa de Catadores de Resíduos Sólidos da Vila Castilho, o qual nos rendeu a indicação para prêmio nacional. Pelo mesmo projeto, participamos de Encontro Nacional de Recicladores de Materiais de Lixo no Rio de Janeiro. Desde então, seguimos realizando atividades na área social junto a essas populações vulneráveis, famílias inscritas no Cadúnico, proporcionando cursos de capacitação, oficinas de inclusão produtiva, trabalhos e grupos de idosos, crianças e adolescentes, sempre na perspectiva da garantia e defesa de direitos. Em relação às crianças, iniciamos nosso trabalho com a população da Vila Castilho, onde realizamos oficinas de música, esporte, lazer e confraternização em datas comemorativas (Natal, Pascoa, Dia da Criança, etc). Logo nosso trabalho se expandiu para outros bairros, como Navegantes, BGV, Dunas entre outros. Desenvolvemos atividades através do projeto Atendimento psicossocial a crianças e adolescentes em 2018. A partir daí começamos a prestar atendimento à crianças e adolescentes com violação de direitos e suspeitas de violência sexual, oferecendo atendimento psicológico com escuta especializada à crianças e atendimento a seus familiares, notificando os casos e fazendo os devidos encaminhamentos. Em relação aos idosos, nosso trabalho também tem inicio em 2010, com formação de grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, trabalhando as questões de cidadania e violência contra o idoso. Em 2014 formamos um coral "Lírios do Sol" com as participantes do grupo, quando tiveram várias participações à convite em eventos na cidade. Realizamos passeios, viagens, trabalhamos as relações intergeracionais. Promovendo Cidadania e Inclusão social. Com ações articuladas e intersetoriais. O trabalho com pessoas em situação de rua, por se tratar de população em extrema vulnerabilidade sempre foi uma preocupação do GVV, que desenvolveu projetos junto ao Estado e Município. O GVV tem representatividade nos Conselhos Municipais da Mulher, Saúde, Assistência, COMDICA, LGBT, Idoso.

4.2 - Descrição do serviço a ser ofertado

Serviço:	Período de Execução:			
Serviço de Abordagem Social	Início: 1º/05/2025	Término: 30/04/2026		
Nome Fantasia:	A critério da instituição.			
Descrição da Realidade e Justificativa da Proposição:				
<p><i>Por que esse serviço é importante?</i></p> <p>Observa-se o número crescente de pessoas em situação de rua em nossa cidade. Pessoas que romperam seus vínculos familiares, decorrente, em grande parte pelo uso e abuso de</p>				

álcool e outras drogas, que foram marginalizados pela sociedade e, sozinhos não conseguem reverter este quadro. Hoje, o poder público municipal já instituiu políticas capazes de absorver parte destas pessoas, havendo disponível uma rede de atendimento de serviços sociais e de saúde. Faz-se necessário ampliar esta rede e o Grupo Vale a Vida propõe-se a fazer parte dela, oferecendo às pessoas em situação de rua a escuta qualificada, orientação e encaminhamentos para a rede de serviços e benefícios e trabalhando questões de redução de danos ao uso de álcool e outras drogas, além de procurar conhecer a realidade de cada um e contribuir para a construção do processo de saída das ruas, identificando famílias e indivíduos com os direitos violados e promover ações para a reinserção familiar e comunitária. Os serviços serão executados conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – resolução 109 de 11/11/2009.

Qual a intenção da instituição em ofertar esse serviço?

Através da escuta qualificada, conhecer a realidade as reais demandas e necessidades das pessoas e famílias em situação de risco pessoal e social nos espaços, e possibilitar condições de acesso à rede de serviços.

Descrever a realidade na qual o objeto da parceria de insere (local, público atendido, estrutura, entre outros), principais desafios encontrados demonstrado de forma clara e objetiva a relação (nexo) desta realidade com o objeto proposto.

As pessoas em situação de rua, conforme descrito no ítem anterior, caracterizam-se pela situação de vulnerabilidade, pelo rompimento dos vínculos familiares e marginalizados pela sociedade. Neste sentido, o GVV pretende ofertar serviços complementares às políticas de assistência social, realizando um trabalho contínuo de aproximação, escuta qualificada e construção de vínculo de confiança, para de acordo com as necessidades, realizar os encaminhamentos para a rede de serviços.

As atividades serão realizadas no centro, ruas, praças, parques e bairros da cidade, em locais de convivência dessas pessoas em situação de rua.

Diante da vulnerabilidade e risco social a que estão expostos, é de extrema importância ofertar ações complementares às políticas sociais já desenvolvidas no município. O principal desafio encontrado é a reinserção dessas pessoas em suas famílias, desemprego, descrença nos serviços e futuro incerto.

Atividades e metas e como elas irão impactar esta realidade.

Busca ativa, escuta qualificada, buscando a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas, na garantia dos direitos, contribuindo assim para a redução das violações dos direitos das pessoas em situação de rua, sejam idosos, adultos ou crianças e adolescentes.

Utilize este espaço para demonstrar ainda a importância do projeto para a sociedade e como as ações previstas colabora, direta ou indiretamente, na promoção, defesa e garantia de direitos (especificar quais direitos).

O GVV propõe ampliar ações para essa parcela da população que está marginalizada,

com dificuldade de acesso aos serviços, com seus direitos violados. Nossa trabalho é focado na promoção, defesa e garantia de direitos, direito à convivência familiar e comunitária, bem coo a valorização e respeito à vida.

Área de Abrangência e Diagnóstico Territorial.

Especificar a qual serviço está referenciado (Ex. CRAS X ou Y, CREAS, Centro POP) e se atende usuários de outros territórios além do que está referenciado.

Nosso serviço está referenciado ao CREAS I e II e Centro POP.

O que o território apresenta de serviços, instituições, outras OSC'S, associações etc.

O território central apresenta uma boa estrutura, com vários outros serviços: Escolas, UBS, Centro POP, Casa de Passagem, Casa dos Conselhos, Restaurante Popular, SAS, SMS.

Público Alvo:

Quem serão as pessoas atendidas, de onde serão encaminhadas?

Indicar a qual público as ações do projeto serão destinadas, determinando quantitativamente e o perfil econômico social, apresentando as principais características do público que se pretende atender.

O projeto irá atender 40 pessoas em situação de rua, incluindo crianças, adolescentes, adultos e idosos. São pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social, com direitos violados, a maioria usuárias de álcool e outras drogas. Serão encaminhadas pelo Serviço de Proteção Especial governamental e ou através da busca ativa, com a identificação de pessoas em situação de rua.

Objetivo Geral:

O objetivo geral responde à pergunta: O que é?

Deve expressar de forma clara qual é a intenção da proposta de trabalho.

Identificar famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com direitos violados, promovendo acesso à rede de serviços e benefícios assistenciais.

Objetivos Específicos:

Correspondem aos resultados concretos que o projeto pretende alcançar e contribuem para o alcance do objetivo geral.

- Construir o processo de saída das ruas
- Promover ações para reinserção familiar e comunitária

Metodologia de trabalho:

Refere-se ao “como”, como serão executadas as atividades (Ex: grupos de quantas pessoas; dias da semana e carga-horária das atividades, profissionais envolvidos; quais eixos devem ser trabalhados etc.)

A equipe de 2 educadores sociais três vezes por semana irá realizar as abordagens sociais diurnas a fim de realizar a escuta qualificada e os encaminhamentos para atender as necessidades mais urgentes dessa população. O deslocamento da equipe se dará a pé em áreas centrais e através de transporte coletivo urbano ou veículo da SAS, quando possível e necessário.

Reuniões periódicas com a rede de serviços para estudo de casos e alinhamento do trabalho.

Semanalmente, haverá reunião de equipe e coordenação na sede da Ong para monitorar e planejar o trabalho realizado.

O GVV é parceiro da SAS nas abordagens noturnas em situações eventuais e emergentes de calamidade pública ou inverno rigoroso.

Como se dará o acesso/encaminhamentos? Principalmente a partir da identificação de pessoas e famílias em situação de risco pessoal e social pela equipe nos espaços públicos. Poderão também serem encaminhados pela Proteção Social Especial governamental.

Como e por quem serão realizados os atendimentos iniciais? Sempre pela equipe do projeto.

- Com que frequência se dará os atendimentos e qual modalidade? As abordagens serão realizadas 3 vezes por semana, na modalidade presencial.

Espaço para descrever de forma clara como será a execução de cada uma das metas, demonstrando como o projeto será desenvolvido e fazendo correlação com a equipe de trabalho e recursos envolvidos.

Preencher todas as metas individualmente, de acordo com a proposta do quadro de metas.

Meta 1: Abordagem social a 40 pessoas em situação de rua, identificando, abordando, acessando e vinculando essa população aos serviços.

Parâmetro de aferição de cumprimento de metas - indicadores de resultado.

Como se justifica a frequência e carga horária na realização do serviço para atingir a proposta realizada? Entendemos que abordagens três vezes na semana seja suficiente para ter um trabalho continuado.

- *Descrever indicadores.* Lista de presença, participação e interesse nas atividades, relatos verbais, observação da equipe, encaminhamentos.

Resultados esperados e impactos previstos:

O que se deseja alcançar com o serviço ofertado.

Contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências e redução do número e pessoas em situação de rua.

Bibliografia:

De onde foram retiradas as informações para a construção de plano; materiais utilizados; fontes.

Caderno de Orientações - Serviço de Proteção e Atendimento integral à família e SCFV - MDS

5 - RECURSOS HUMANOS (de acordo com a NOB-RH/SUAS)

Cargo/Função	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação
Descrever todos os cargos e a quantidade de profissionais que compõem a equipe do serviço a ser executado.			Para execução de atividades de técnico de nível superior e médio os profissionais não podem ser voluntários.
Coordenação - 01	superior	8	RPA
Assistente Social - 01	superior	6	RPA
Educador Social - 02	médio	16	RPA

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etap a	Especificação	Indicador Físico		DURAÇÃO	
			UN	Quanti dade	INÍCIO	TÉRMINO
1. Abordagem social a 40 pessoas em situação de rua	1.1	Trabalho de campo para identificar/abordar/acessar/vincular a população	pessoas	40	Maio/25	Abril/26
	1.2	Encaminhamento s para a rede	pessoas	40	Maio/25	Abril/26



	1.3	Visitas domiciliares quando necessário	pessoas	40	Maio/25	Abril/26
	1.4	Reuniões de equipe do projeto	un	48	Maio/25	Abril/26
	1.5	Reuniões com a rede de serviços	pessoas	40	Maio/25	Abril/26

7 – PLANO DE APLICAÇÃO (em reais)

Natureza da Despesa		Total	Parcela Federal	Parcela Municipal
Código	Especificação			
3.3.50.430000	Aluguel, mat.consumo, expediente, tarifas, taxas e impostos RH (RH/VT/encargos)	28.800,00 9.600,00		4.267,20
TOTAL GERAL		42.667,20		

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (em reais)

CONCEDENTE – PARCELA FINANCIAMENTO FEDERAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
40	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00
Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
40	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00

CONCEDENTE: - PARCELA COFINANCIAMENTO MUNICIPAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
40	355,60	355,60	355,60	355,60	355,60	355,60

Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
40	355,60	355,60	355,60	355,60	355,60	355,60

9 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do (a) GRUPO VALE A VIDA, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria Municipal de Assistência Social** para os efeitos e sob as penas da lei, que não há nenhum débito em mora ou situação de inadimplência junto aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da Prefeitura Municipal de Pelotas, na forma deste Plano de Trabalho.

Pelotas, 24 de fevereiro de 2025

Raquel Nebel

GRUPO VALE A VIDA

10 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.	<i>Pelotas, 31/03/25</i>
Local e Data	
<i>Raquel Nebel</i>	
Raquel Nebel	
Secretaria de Assistência Social	